APROVADA
S/ RETIFICAÇÃO
NA SESSÃO ORDINÁRIA
DO DIA 28.11.2000

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO QUARTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia sete de novembro de dois mil, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Vigésima Nona Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Quarto Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **NATANAEL ALVESL DO NASCIMENTO,** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE; ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES; BRAZ ASSIS BEHNCK; ILKA MALLA, JADER LINHARES; JESUS NAZARENO LARANJEIRA; JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA; MARIA DE LOURDES PINHEIRO; MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA; PARIMÉ BRASIL; TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM.** Ausência justificada dos Vereadores: **OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ e VANTAN GOUVEIA PRAXEDES**. Ausência dos Vereadores: **EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA e OTONIEL FERREIRA DE SOUZA**. Havendo quorum regimental a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores as **Atas** dos dias 10 e 17 de outubro de 2000, as quais foram aprovadas sem retificação, em seguida a Senhora Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a Leitura dos Expedientes. **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES - Indicação n° 1368/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento da Rua Espanha, no Bairro Cauamé. **Indicação n° 1369/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de troca e reparo na luminárias das Ruas Topázio, Cassiterita, Zircônia e Diamante, todas no Conjunto dos Servidores Públicos no Bairro Jóquei Clube. **Indicação n° 1370/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar o asfaltamento da Rua Z, no Bairro Cambará. **Indicação n° 1371/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos, os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas S-15, N-09, N-21 e N-22, todas no Bairro Santa Luzia. **Indicação n° 1372/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento da Rua São Joaquim no Bairro Canaã. **Indicação n° 1373/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de limpeza pública, retirada de entulhos e a coleta de lixo das Ruas L-10, L-12, L-22 e L-21, todas no Bairro Paraviana. **Indicação n° 1374/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem e asfaltamento das Ruas Sol Nascente, Dos Cometas e Das Estrelas, todas no Bairro Raiar do Sol. **Indicação n° 1375/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Coordenador da Fundação Nacional de Saúde, que estude a possibilidade de realizar o serviço de burrificação com os carros fumacê no Bairro Caetano Filho e Calungá, com

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

urgência. **Indicação n° 1376/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Coordenador da Fundação Nacional de Saúde, que sejam feitos os serviços de burrificação contra os mosquitos aeds aegpti e anofelino nos Bairros Jardim Primavera, Santa Teresa, Caimbé, União e Pintolândia. **Indicação n° 1377/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de limpeza pública, retirada de entulhos e a coleta de lixo em todas as Ruas do Bairro Caetano Filho. **Indicação n° 1378/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas C-41, C-42, C-40 e C-39, todas no Bairro Sílvio Leite. **Indicação n° 1379/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de limpeza pública e a coleta de lixo nas Ruas Y-03, Y-05, Y-02 e Y-01, todas no Bairro Caimbé. **Indicação n° 1380/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Comandante da Polícia Militar, a instalação de um Posto Policial, ou PM-BOX, na Praça do Conjunto Cambará. **Indicação n° 1381/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a realização de um mutirão de limpeza na Rua São José, no Bairro Jardim Equatorial II. **Indicação n° 1382/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Presidente da CAER, a realização dos serviços de extensão da rede de água na Rua Marco Antônio, no Bairro Jardim Caranã. **Indicação n° 1383/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a realização dos serviços de troca de luminárias públicas na Rua Rodrigues Coelho, no Bairro Mecejana. **Indicação n° 1384/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a realização dos serviços de limpeza e retirada de entulhos na Rua S-26, no Bairro Santa Luzia. **Indicação n° 1385/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a realização dos serviços de asfaltamento da Rua Tucumã, no Bairro Nova Cidade. **Indicação n° 1386/2000,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, que seja denominado de Pery Cardoso Lago o viaduto da Av. Venezuela. Após a leitura dos Expedientes a Senhora Presidente anunciou o **PEQUENO EXPEDIENTE**, o qual não houve nenhum Vereador inscrito, em seguida a Senhora Presidente anunciou o **GRANDE EXPEDIENTE** – Com a palavra o Vereador **TITONHO** – Bom dia a nossa Mesa Diretora e aos colegas Vereadores, as pessoas aqui presente, o que me traz aqui ao Grande Expediente é colocar algumas questões, eu acho que a gente já tem discutido muitas dessas coisas aqui na Câmara e a gente sabe que o nosso País atravessa talvez o pior momento da sua história a nível de economia, apesar de dizer que o real, ele veio para melhorar a vida das pessoas, mas na verdade ele melhorou a vida dos banqueiros, acabou com os bancários e acabou com o povo brasileiro, está aí a gente vendo todos os setores da sociedade com dificuldade tentando sobreviver da melhor forma possível e uma das expressões mais forte da recessão do arrocho em que o povo brasileiro se encontra é exatamente a chamada economia informal, a economia informal, hoje é responsável por boa parte do emprego que é negado e que é cruelmente colocado aos trabalhadores desse País e eu tive a oportunidade de dar uma volta observando esse lado da nossa cidade e a gente tem percebido como tem crescido as barracas, sendo colocadas para vender comida, salada de fruta, vendendo de tudo, até pizzaria ao ar livre a gente já tem. Eu sei que aqui alguns colegas, agora eu não lembro qual foi, até se pronunciou a respeito, por exemplo da praça vizinha aqui, por que ali no meio daquela rua interditada, se encontram ali em torno de trinta pessoas, trinta barraqueiros, um é barraca, outro é bicicleta com isopor e tal. No ponto de

vista paisagístico, eu posso dizer que ali esta tendo um contrate, a Praça que ficou muito bonita por sinal, agora se eu olho do ponto de vista social, ai eu vou dizer que tem cinquenta pessoas sobrevivendo daquilo ali e ai qual é a saída, por exemplo: a EMHUR, esta propondo para aquelas trinta barracas que tem ali, a que é pizzaria emprega seis pessoas e eu fiz questão de contar e da em torno de cinquenta pessoas que sobrevivem diretamente só daquela pequena quadra ali. O que eu fiquei muito zangado quando o Prefeito interditou, mas hoje eu já não me zango por que sei que esta servindo diretamente a trinta famílias, sendo beneficiada com aquela área e ai vem o meu questionário. É justo que fiquei aquela coisa desorganizada no meio da praça tão bem organizada, não é, mais qual é a saída é jogar fora aquelas trinta barracas e aquelas cinquenta pessoas que trabalham ali? Será se a saída é essa? Isso é o que eu queria, eu quero questionar aqui e até concordo, por exemplo: a gente que aqui em frente a Câmara nessa esquina aonde foi tirado aquele posto, era para fazer a praça da alimentação, eu inclusive perguntei, quando me questionaram lá nas barracas e eu perguntei e a praça da alimentação que vai ser feita ali e eles disseram olha, já disseram para a gente que não vai mais ser feita, eu também não sei, não tenho a informação oficial se não vai mais ser feita, que segundo essa pessoa disse que o Prefeito falou que não daria mais tempo para terminar até 31 de Dezembro e ai o Prefeito não pode esta deixando obra para o outro, por questão da Lei Fiscal, esse foi um argumento que um barraqueiro me colocava naquele momento, além disso gente, eu fico preocupado, por que ontem eu visitei outro barraqueiro, não é daí, mais ele esta lá na periferia e ele tinha uma barraca de vender salada de fruta aqui no lado da catedral e ai disseram: o bispo não deixa, o padre não deixa, o padre não deixa e não sei quem não deixa, a gente não quer você aqui, ele foi lá e falou com o Padre Edson, que é o administrador da diocese, conversou com ele, inclusive o Padre Edson deu um bilhetinho, ele foi e conversou com o Senhor Eduardo na Emhur, que é se eu não me engano, o coordenador dessa área, e o Eduardo disse não esta bom, pode ir, quando chegou na mão Walker, que é subordinado ao Eduardo, simplesmente o Walker disse, não eu já disse que não acabou, é muito engraçado, eu não sei, eu já tenho escutado umas atitudes desse cidadão chamado Walker, que eu tive a oportunidade de conversar com ele por duas vezes lá na EMHUR e o camarada parece um trator em pessoa, a onde vai ele vai arrebentando com quem vem na frente, se acha autoridade máxima e dono de tudo, por que até o chefe dele da uma ordem, inclusive por escrito e ele diz que não cumprir e o cara teve que tirar a barraquinha dele de lá e esta lá em frente ao Posto Abel Galinha, na Mário Homem de Mello, esquina com Y-7, quem quiser é só ir lá e verificar que o rapaz esta lá para contar a história, chama-se Reginaldo, inclusive ele disse para o Walker, olha eu estou aqui a pouco tempo, vim do Maranhão recentemente e ele disse volte para o Maranhão que aqui não tem mais lugar para você, quem é o seu Walker para dizer que um cidadão deve ou não ficar nesta cidade, que é ele? Ele é dono de quê? Ele manda em quê? Então gente essas coisas o cidadão simples, humilde estão sendo humilhado e eu acredito que nem a Presidente da EMHUR está sabendo disso. Acredito que o Prefeito também não está sabendo disso. Agora é lamentável que as pessoas tem um cargozinho de nada ali, que no dia 31 de Dezembro vão está no olho da rua, e se intitulam querendo humilhar as pessoas, principalmente as pessoas simples, aliás só humilham as pessoas simples, exatamente aqueles indefesos, que não têm um padrinho, que não têm alguém para os defenderem. Com aparte Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Vereador é só para enriquecer o seu pronunciamento, nós concordamos em partes com o seu pronunciamento pela condição de sobrevivência do ser humano, agora o que a Prefeitura tem que se preocupar um pouco é para

que não aconteça, o que aconteceu ali na Avenida, ali na BR-174, ali do viaduto, aquelas construções. Ali é uma praça bonita, hoje tem trinta e se não tomar cuidado amanhã tem sessenta ou até cem, agora realmente a Prefeitura tem que se preocupar em colocar um ponto, alguma coisa um ponto estratégico para que essas pessoas possam ter as suas barraquinhas e suas vendas, mas tomando cuidado para que não aumento, porque Vossa Excelência disse uma coisa que nós observamos aqui, vão tirar, vão jogar mas, ali não tinha ninguém. A culpa também é da Prefeitura, ela é culpada porque deixou colocar a primeira barraca. Outra informação, ontem nós nos preocupamos e fomos até as pessoas saber da realidade da Praça da Alimentação, realmente a Praça vai ser construída, começa essa semana que entra, concordamos, tem que haver ordenamento porque se não tomarem cuidado, daqui uns dias a avenida toda está tomada. Obrigada. Continuando o Vereador **TITONHO** - Eu agradeço, eu concordo exatamente com isso, eu acho que a gente tem que ter controle das coisas públicas, eu muitas vezes que critiquei a Prefeitura por não ter pulso firme para tomar decisões. Eu acho que nós temos que tomar, eu lembro bem que a gente falou de uma vez, que a gente dizia assim, não tem os moradores lá na lixeira, mas a Prefeitura não tira, ora com que não tira. Eu como Prefeito, não posso permitir que um cidadão morra por livre vontade não. Ninguém é dado o direito de tirar nem a própria vida, imagine a dos outros. E o administrador que não tomar nenhuma providência ele sim vai ser responsabilizado pela a omissão dele. Eu acho que a vai ser construída e a coisa tem que ser organizada, o que eu não concordo, é essa questão porque exemplo: esse cidadão, uma pessoas simples evangélico, um homem humilde e ele dizia que saiu da Secretaria de Finanças e o cara disse para ele que ele não podia ficar lá em frente à Catedral, porque ninguém podia colocar barracas em frente de prédios públicos, igrejas etc.. ele sai em frente a Secretaria de Finanças tem lanche, quer dizer eu acho que tem algumas coisas que a gente tem que cuidar, por exemplo: outra questão que deve estourar nos próximos dias, é ali em frente à escola Princesa Isabel, é uma questão um pouco do Estado, mas que a Diretora entrou com uma ação para ser retirado, tem lá um lanche bem na esquina tem um ponto de táxi mais embaixo, mais em cima tem um lanche, uma banca de revista, aí tem uns fotógrafos e ali tem várias pessoas que estão há muito tempo. A diretora pediu para retirar porque disse que lá, está servindo para as pessoas usarem drogas a noite. Primeiro que a noite não tem mais nenhuma criança ali, segundo que o problema de droga não é problema do dono da banca de revista e do dono do lanche que está lá, é um problema social que a Secretaria de Segurança tem que fazer, combater, Secretaria de Segurança, Polícia Federal, PM este é o papel deles, isso não problema daquele camarada que está lá com lanche, banca de revista, com sua barraquinha tirando fotografia lá. O que eu quero colocar aqui mais uma vez é isso gente, porque parece que a gente que resolver as coisas não combatendo a causa mas sim atingindo quem não tem nada haver com o peixe, com a história é que nós vamos querer atingir, então se a Diretora da Escola usasse outro argumento, que está atrapalhando a ventilação da escola, até aí nós vamos aceitar agora dizer que aquilo ali está proporcionando a marginalidade, aí já não é problema daquelas pessoas que estão ali proporcionando emprego naqueles setores, que como eu disse, são setores que mais tem crescido aqui na nossa cidade. Então eu penso que nós temos que ter o bom senso para que aquilo que a gente vai fazer a gente tem que fazer com responsabilidade e olhando sempre os dois lados da questão ou os três se tiver, eu acho que não dá e quero dizer que falta muito essa sensibilidade, esse conhecimento que você possa ter a capacidade administrativa de toda vez que tomarem uma atitude, olhe sempre as várias versões das coisas, não tome por impulso, não vai fazer porque eu

quero, porque o que a gente tem escutado aqui de autoridade ou suposta autoridade, que chega e diz: olha você vai ter que fazer assim, aí o cara diz mas por quê? Ele, porque eu quero e acabou, não é assim gente. A autoridade teria que chegar e dizer: olha você está errado conforme o artigo tal, a Lei tal, você está infringindo isso e isso, por isso você vai ser punido, não é porque a autoridade quer, porque a autoridade não tem que querer, a autoridade tem que cumprir o que está estabelecido, ou nós não vivemos num estado de direito e eu tenho dito isso aqui desde o primeiro dia nesta Tribuna, parece que nós ainda vivemos na época da Ditadura Militar em que o direito era ficar calado, dizer sim senhor e não senhor. Muita gente morreu, foi torturada, está desequilibrada mental até hoje por causa do famoso tope da famosa Ditadura Militar, que foi instalado no nosso País em 1964, exatamente para que a gente pudesse o viver o estado de direito, que a gente pudesse e eu pudesse está nesta Tribuna falando o que estou falando, questionando quem eu quiser questionar, que é mim é garantido esse direito. Então eu acho que é necessário que a gente faça esta reflexão e que a gente não acabe atingindo sempre o mais fraco e esse pessoal que está aí com uma barraca, com uma engenhoca vendendo caldo de cana, olha essas pessoas estão fazendo inclusive um bem ao nosso município, que vocês nem imaginem, o investimento que essas pessoas muitas fazem é alto para o nível dele, um rapaz que eu conheço ele deu cem reais para comprar aquela barraquinha branca com a aquela estrutura de ferro, o isopor para colocar a salada ele pagou cento e setenta reais, já vão duzentos e setenta reais, fora o preço do jogo de mesa e tal. O investimento dele para começar tem que ser no mínimo de uns quinhentos reais, paga cinqüenta e dois reais para a Prefeitura de alvará, que aliás eu tentei abaixar aqui com uma Emenda, baixando pelo menos para vinte reais quem tivesse até vinte metros quadrados o seu alvará e infelizmente ficou a tabela acima de cinqüenta metros quadrados o Código Tributário do nosso município, exatamente eu pensava naquele barraqueiros que ia pagar e não é justo que ele tenha uma barraquinha 2x3 metro quadrados e vai pagar como cinqüenta metros quadrados, porque com cinqüenta metros quadrados eu boto uma taberna e bem surtida com cinqüenta metros quadrados de construção e vou pagar a mesma coisa de um barraqueiros. Acho que a gente tem que olhar também este lado e como eu disse eles estão prestando um serviço, porque se as vezes é ele, a esposa, o tio que está lá trabalhando é dois, três a menos que não está na porta da Prefeitura pedindo emprego, que não está na porta do Governo e muitas vezes aqui na Câmara, que eu acho que uma das coisas mais digna que alguém pode andar atrás é exatamente de um emprego. E eu tenho usado uma frase do Gonzaginha que transformou em música, que ele diz o seguinte: "O homem sem trabalho, não tem honra e sem a sua honra se morre e se mata" tem outro ditado que diz que "mente desocupada é morada do diabo". Então eu acho que devemos pensar num emprego como uma coisa muito séria e urgente para o nosso País e não é justo o que o Presidente da República está fazendo com esse País, já a sete anos, beneficiando os banqueiros e acabando com a classe trabalhadora desse País e não é justo que os nossos governantes não olhem esse lado social que aí se expressa através de chacina, através da violência que tem reinado no nosso município, infelizmente nós hoje somos a capital proporcionalmente a população a mais violenta do Brasil, e não é coisa que o Titonho está falando não, é a Veja e a Folha de São Paulo, nós somos a Capital mais violência proporcional contra a mulher, o quarto estado de violência contra a juventude, saiu na Veja, que aliás Roraima só sai na imprensa nacional quando é esse tipo de notícia, infelizmente. Eu acho que a gente tem que aceitar a realidade como ela é e começar a trabalhar para modificar. Obrigado. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Grande Expediente, passou-se

para o **INTERVALO REGIMENTAL,** o qual foi suprimido a requerimento verbal da Vereadora Roxa. Como não houve matéria para a Ordem do Dia passou-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Em Explicações Pessoais queremos lamentar profundamente o falecimento de duas pessoas que foram importantíssimas para o nosso Estado, o nosso grande amigo Josemar Batista de Souza e a professora Conceição que faleceu ontem também, deixamos aqui o nosso pesar a todos os seus familiares. Queremos ainda deixar registrado nesta Tribuna a nossa preocupação quanto ao quadro de violência que hoje tomou conta do Estado. Estávamos fora da cidade e lamentavelmente quando chegamos, pela primeira vez foi registrado aqui em Boa Vista uma chacina que não tem explicações, muitos comentários se ouvia na cidade, foi fulano, foi sicrano, mas o que nós temos que nos preocupar primeiramente porque são pessoas humanas, uma mãe perdeu de uma só vez três filhos e nós sabemos que não é fácil a perda de um ente querido. A nossa preocupação maior ainda é seja quem for que tenha feito passe a se tornar um ciclo vicioso aqui no estado, rogamos a Deus, que seja tomada as devidas providências para que não caia no esquecimento, ontem assistindo um programa de televisão, ouvimos atentamente o depoimento de um delegado dizendo que seria acerto de contas de galera, ora meus amigos eu acredito que no momento de dor, de sofrimento esta seria as últimas palavras que nós teríamos que ouvir de uma autoridade policial, não interessa foram mortos seres humanos e aí é que fica a nossa preocupação, se providências não forem tomamos, energicamente nesse final de semana foram sete, pode ser oito, pode ser dez, doze e tornar um ciclo vicioso dentro do nosso estado. Aqui fica o nosso pesar a todas as famílias que tiveram a vida de seus filhos tiradas sem explicação, sem interessar o que faziam ou deixavam de fazer, quem somos nós para julgar e quem somos nós para punir com a vida, aqui fica o nosso repúdio a essa ação. Muito obrigada. Com a palavra Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Em Explicações Pessoais, primeiro vou levar as minhas condolências à família de Josemar Batista, amigo meu desde quando chegou aqui, eu quero estender esse meu sentimento a dona Carlota e a dona Auzira, tia de Josemar e prima de Josemar, à toda família de Josemar o meu profundo sentimento. Quero externar aqui os meus sentimentos, os meus pesares a senhora Eunice Araújo, mãe de 3 jovens atrocidados barbaramente, nessa chacina do Cauamé, tenho certeza que a dona Eunice não criou os filhos para a vida que eles levavam, muito menos prevendo uma morte bárbara como foi a desses rapazes, à dona Eunice as minhas condolências, e as autoridades, principalmente o responsável por esses acontecimentos, o senhor Governador do Estado, aqui vai o meu repúdio, mas vai também a minha esperança como pai de família, como pai de oito filhos avó de doze netos, bisavô de mais quatro bisneto, vai a esperança de que esse homem tome uma providência, o Governador do Estado, o Senhor Neudo Ribeiro Campos, filho de Roraima e conhecido por toda população, que esse homem se conscientize da responsabilidade que ele tem de dá segurança ao povo, não só de Boa Vista, mas de todo o Estado de Roraima, porque ele não governa só Boa Vista ele governa todo o estado. Foi importar para tomar conta da segurança pública desse estado um homem que não teve a capacidade moral de ser Chefe da Polícia Federal do Brasil, homem que veio para cá marcado e denunciado pela imprensa nacional como torturador, homem que chegou até, segundo a imprensa nacional a pendurar um reverendo padre pelas pernas para que dissesse o que ele nunca fez, isso não sou que estou dizendo que o Senhor João Batista fez não, quem disse foi justamente a grande imprensa nacional e Doutor Neudo Ribeiro Campos importou esse homem para dá segurança à população de Boa Vista, na chegada eu me lembro

dos discursos do Excelentíssimo Senhor Secretário da Segurança Pública, Dr. João Batista Campelo, que dizia que os dias das galeras estavam contados, será que vão começar a contar os dias das galeras, abatendo jovens, será que outras galeras vão ser atrocidadas para acabar. Porque que não se faz um programa social? Eu não estou aqui para dizer que foi a polícia que matou, eu estou dizendo que a responsabilidade é do governo do Estado, que se esse jovens se entregam hoje às galeras é porque não existe nenhuma aptidão para a juventude, o que se cria muito aqui, são inferninhos onde as meninas vão se prostituir e os jovens vão aprender a usar drogas. Isso tem se criado demais porque não tem uma outra expectativa de vida, hoje o jovem completa quinze, dezesseis, vinte anos e não tem um mercado de trabalho, ele não pode nem trabalhar no interior por os interioranos estão vindo do interior por causa da falta de apoio do Governo do Estado. O interior está abandonado de cabo a rabo, não temos estradas, não temos assistência médica, educação enfim não temos nada. E o êxodo rural vem justamente inchar a periferia com alguns nordestinos que ainda acreditam num futuro nesta terra, e largam seus estados de nascimentos para virem para cá, chegam aqui a expectativa é outra, a vida é outra e o que acontece são essas barbaridades, são a chacina da Pintolândia, agora do Cauamé mais tarde a do Caranã, depois a do Curupira, enfim nós vamos ter que acabar com as galeras matando jovens de Boa Vista, não é possível, temos que sensibilizar essas autoridades, em primeiro lugar o Senhor Governador do Estado que é o responsável direto para que ele tome providências, para que programas sociais sejam criados, programadas de desenvolvimento para a agricultura, pecuária, mineração, não para apaniguados do Governador não, para o povo, é para o povo que deve ser criado essas oportunidades. Falam no Projeto Grão Norte e não vejo nenhuma esperança nesse Projeto, porque as pessoas que fazem parte da panelinha do Governo tem vez e aqueles que querem trabalhar não têm. Então o caminho não é esse, aqui fica o meu protesto, o meu repúdio contra essa barbaridade que foi acontecida Sábado para Domingo no Cauamé. Com a palavra Vereadora **CONCEIÇÃO VENTURA** – Em Explicações Pessoais, eu queria falar que ninguém pode colocar culpa aqui no Governador do Estado e nem no Secretário de Segurança, primeiro que o Governador não manda ninguém para a rua matar ninguém, pelo contrário o Governador zela pela cidade, pela Secretaria, pela Polícia e o Secretário também, ele não estava na rua mandando ninguém matar, para dizer a verdade um desses meninos que morreu ele batia na mãe, quando a mão ia receber o dinheiro eles dois batiam na mãe, faziam miséria com as mães deles, então ninguém sabe como esses meninos agem, eles saem todos armados. O pessoal do Asa Branca, o do Tancredo Neves não podem entrar dentro do Asa Branca, porque eles a galera é uma briga, então eles brigam realmente na rua. Agora na hora que morre vem culpar a polícia, vem culpar o Governador, o Secretário de Segurança, o que é isso gente? Se eles brigaram na rua, se eles saem com terçado na mão, eles saem com faca, com foice, com revólver, fazem arruaça, na hora em que eles brigam entre si vem culpar o Governo, que é isso? Que estória é essa, alguém estava lá, alguém viu para poder falar isso, isso foi um crime que aconteceu entre eles barbaramente, quando eles batem no próprio pai. Isso que é um absurdo. De tanta calúnia, hoje eu estava vendo aí no jornal, o Paulo Barrudada, passou não sei quanto tempo por calúnia, disseram que ele matou e hoje apareceu o rapaz que matou, está no jornal, então é muito fácil uma pessoas levantar calúnia, agora quem foi que viu, eles mesmos brigam, eles matam entre si, basta ir um do lugar para o outro que eles botam para correr armados, vamos ver as coisas direito, que falta programa social tudo bem, agora dizer que Governador e Secretário sejam culpados por isso não. Obrigada presidente. Senhora **PRESIDENTE** – Eu queria só antes

convidar todos os Vereadores que se interessarem para que Quinta-feira, as nove horas da manhã na Presidência junto com o Secretário de Finanças, de planejamento para tratarmos do orçamento. Com a palavra o Vereador **TITONHO** – Bem eu queria, acho que o Vereador Laranjeira colocou, várias questões aqui a respeito da segurança e muitas vezes a gente lembra quando a gente discute por exemplo: o código de defesa da Infância e do Adolescente. A gente tem escutado muita coisa, eu lembro eu ouvi aqui na Tribuna, me gravou bem isso de dizer assim a polícia não pode nem tocar na mão do menor, não pode porque o menor já aprendeu o direito dele, a polícia chega e ele diz: se você me bater você vai dançar, por quê? Por que ele conhece o direito dele, agora parece e eu já disse isso aqui nesse Plenário, parece gente que nós estamos autorizando a polícia a ser justiceira e esse não é o papel da polícia, policial não pode bater em ninguém, aliás o único método que a polícia conhece é afogam, o eu estou falando alguma coisa aqui que ninguém conhece nesse município, o despreparo dessa polícia é tão grande na área de investigação que não tem capacidade e nem dão condições a esses policiais para investigar e autuar em flagrante, o que, que eles fazem, levam para o famoso banho da Tieta, para o banho não sei de onde, vários casos que apareceu na imprensa ai que a gente esta cansado de ver e na hora que a sociedade começa a aceitar isso como normalidade, nós começamos a entrar em decadência e ai sim é a onde entra a responsabilidade das autoridades sim, entra e tem que assumir, como nós também como Vereadores, nós não podemos fugir disso que é nossa responsabilidade, aliás, nós fizemos aqui até debates amplos sobre questão de segurança e somos criticado pela imprensa na época, dizendo que esse não é o nosso papel, que nós estamos querendo fazer o papel de Deputado Estadual, mas a questão da segurança também tem desrespeito ao nosso município, principalmente ao nosso município, se as decisões são a níveis estadual, tudo bem a gente respeita e nós não vamos querer aqui tomar nenhuma decisão que lá o Secretário de Segurança, cumpra mais ;é interessante que nós como Vereadores a gente já mais se furte desse debate, agora eu espero que a gente continue o debate assim, não só nos mementos, quando tem a chacina do Pintolândia ai começa a vislumbrar a máfia que hoje é esse PROCERA e FNO, esses empréstimos através de associações fantasma, que o INCRA através do BASA vem fazendo, ai começa a discutir, vem esse massacre aqui no Cauamé e ai derepente começa a discutir, eu acho como o Vereador Laranjeira disse, políticas sociais ela são indispensáveis no combate a população, não quer dizer que só isso resolve mais isso eu acredito que mais de 70% do problema de violência no nosso município vai se acabar, quando a gente acabar com a fome desse povo e a gente conseguindo inclusive acabar com o desemprego do nosso Município, se a gente tivesse essas ousadias, os governantes, quem esta no poder e nós também somos poder e nós temos responsabilidade no que diz respeito a isso e a uma chacina dessa, tem pesar na nossa consciência também, agora é claro que a consciência do Governador e a do Secretário de Segurança, são as pessoas mais responsáveis no estado institucionalmente responsáveis por isso, é claro que a responsabilidade maior é deles, infelizmente é o cargo, quem for para lá a partir de 2002, 2003 também vai ter que arcar com essas responsabilidades afinal de contas o que não da, ontem eu estava vendo uma reportagem em que uma firma de segurança, o cara estava dando dados de que hoje é a segurança particular, ela já esta quase 3 vezes o número que hoje tem de guardas municipal da policia civil e policia federal junto, a segurança particular, quer dizer você paga imposto e para resguardar a tua casa tem que pagar um guarda daquele que vai ficar com um apitinho buzinando de hora em hora igual o SBT lá buzinando na tua rua, quer dizer eu tenho que pagar por uma coisa que eu já paguei através dos impostos, como é que eu

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

tenho que pagar de novo, eu tenho que comprar cachorro caro para botar no muro de minha casa, no quintal de minha casa, eu tenho que contratar guarda, eu tenho que contratar segurança pessoal, por que o Estado é responsável por isso e não tem dado, eu acho que uma discussão muito boa, eu acho que a Câmara, inclusive seria bom que a gente aprofundasse no outro momento. Presidente Vereadora **Sônia Bacelar** - Não havendo mais nenhum vereador inscrito, nós queremos mais uma vez deixar aqui o convite para todos os Vereadores para quinta-feira às 9:00 da manhã, para junto com o Secretário de Finanças e Secretário de Planejamento discutir o orçamento e pedir que os Vereadores que já tiverem emenda para apresentar, que já tenham suas emendas e queremos aqui mais uma vez deixar registrado que em nosso pronunciamento em nenhum minuto nós não acusamos ninguém, nós simplesmente fizemos o alerta para que seja tomado providência em relação a chacina para que não torne um hábito, porque se providência nenhuma for tomada vai virar um hábito com certeza e isto é muito ruim para a população que aqui mora. Queremos mais uma vez agradecer a presença de todos vocês, a volta do nosso filho pródigo que voltou novamente a Casa, hoje realmente nós estamos assim de parabéns Osmar Nolêto, a todos os amigos que estiveram presentes conosco, aos Vereadores, aos funcionários da Casa, que Deus nosso Senhor ilumine a todos nós. Bom dia. Nada mais havendo a tratar a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão. Plenário "**ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO**", Boa Vista-RR, em 7 de novembro de 2000. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
PRESIDENTE

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
1° SECRETÁRIO